

BROCKER NÁUTICA

YACHTS®

Cyclades 39.3

O Cyclades 39.3 tem tudo o que se precisa para longos períodos no mar

MÃO NA RODA

O Cyclades 39.3 vem com duas rodas de leme, que abrem espaço para circulação e facilitam bastante a vida do timoneiro

O mercado está cada vez melhor no segmento dos veleiros de 40 pés e prova disso é a chegada de mais um concorrente, o Cyclades 39.3, da francesa Bénéteau. Como os demais barcos característicos deste estaleiro, ele é voltado para quem busca conforto, mas com desempenho. É alto, largo, com acabamento cuidadoso em madeira e alguns itens surpreendentes em veleiros de passeio, como, por exemplo, duas rodas de leme!

Ele é assim

Duas rodas de leme. Será um luxo desnecessário? A resposta depende do nível de conforto que se deseja. Ao contrário do que se possa pensar, elas abrem espaço (em vez de ocupá-lo), facilitando o embarque e a visão da proa e dos bordos. Além deste requinte, o Cyclades 39.3 tem cockpit amplo e com uma interessante mesa com lugar para até seis pessoas e abas articuladas que, abaixadas, abrem espaço para circulação. Opcionalmente, o barco pode vir com uma capota semelhante a um santo-antônio, e sem aquelas tiras de sustentação atrapalhando a visão. Já a balsa salva-vidas fica num paiol sob o piso entre as próprias rodas de leme. Na popa há outros dois paióis — num deles dá para guardar equipamentos de mergulho e no outro, o botijão de gás — e uma bem-transada escada de acesso ao mar, além de um chuveirinho.

Já o convés tem ótimo acabamento em alumínio na borda, boas alças de apoio e, na proa, um paiol de âncora com guincho elétrico com controle remoto e guias para duas âncoras, de cabo e corrente. De novo, duas pra quê? Simples. Há dois tipos de fundeio: o que é uma breve parada, quando então se usa um ferro mais leve e pouca corrente, e o de pernoite, para o qual é necessário um ferro mais pesado, com amarra de corrente de aço. Pois a proa deste veleiro já é preparado para as duas situações, coisa que nem todo barco tem. O mastro é apoiado sobre a cabine (o que evita vazamentos de água no interior) e o fuzil do estaiamento, em vez de ser embutido

no convés, é fixo no costado, onde forma, porém, uma saliência que pode facilmente raspar durante as atracções.

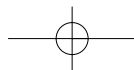
Na entrada da cabine há uma portinhola com duas abas que, uma vez abertas, ficam presas nas laterais da entrada. No interior da cabine, há um belo salão, com duas pias na cozinha, mas o toque diferente é dado pelo banco do corredor, que, para facilitar a passagem quando não está em uso, fica embutido sob a mesa e serve como depósito — aliás, o que não falta neste barco é lugar para armazenar coisas! O ambiente é bem agradável, mas ficaria ainda melhor se o apoio do mastro, em alumínio, tivesse acabamento em madeira.

Há três camarotes a bordo, todos com cama de casal. A chave geral do barco fica num dos camarotes da popa, mas, embora bem disfarçada, não impede que quem dorme ali seja incomodado quando se quer ligá-la ou desligá-la. O acesso ao compartimento do motor, todo isolado acusticamente e com exaustor de gases, é feito suspendendo a escada na entrada da cabine e, também, por duas portas laterais. Como este barco é fabricado na Europa, onde é proibido jogar dejetos na água, seu único banheiro (o estaleiro oferece outra opção de configuração interna, com mais um toalete) vem com um tanque de esgoto de 70 litros, que pode ser limpo por bomba de sucção a vácuo ou abrindo-se um registro, em mar aberto.

Como ele veleja

Este teste foi feito durante uma viagem entre o Rio e Angra dos Reis, percurso no qual o Cyclades 39.3 provou ser seguro e “seco”, o que se explica pelo formato côncavo do seu costado, que faz com que as ondas sejam jogadas para fora e para baixo, evitando, assim, respingos no convés. No Cyclades 39.3, a regulagem da escota da vela grande fica sobre a cabine e o mastro é fracionado em 9/10, com cruzetas longas e inclinadas para a popa, que permitem obter mais tensão no estai de proa e melhorar a orça. Já a vela de proa é uma bu-

Teste





Para passear ou cruzeirar

Por Ricardo Lebreiro

Fotos Bruno Castaing



COEFICIENTE DE POTÊNCIA (*)	4,13
RELAÇÃO DESLOCAMENTO/ÁREA VÉLICA (**)	114 kg/m ²
RELAÇÃO LASTRO/DESLOCAMENTO	0,29
VELOCIDADE A MOTOR (***)	7,5 nós
AUTONOMIA (***)	316 milhas

Obs.: (*) Quanto maior o coeficiente de potência, maior a tendência para a velocidade; em barcos de regata, este valor é maior que 5. (**) Com mestra e genoa 110% J. (***) Valores estimados, com motor Yanmar de 39 hp e 90% da capacidade de combustível no tanque.



Cyclades 39.3



Ele é bem até mesmo por uma **BROCKER NÁUTICA** **YACHTS**[®]



PARA CURTIR COM CONFORTO

O Cyclades 39.3 tem três camarotes de casal (*acima*). No salão (*à dir.*), o banco do corredor pode ser recolhido sob a mesa quando não estiver em uso. No convés, a existência de duas rodas de leme permite que o timoneiro se mantenha sempre a barlavento

ja, que, por ser menor, é mais fácil de manusear. Uma característica notável deste barco é a praticidade para içar as velas e colocá-lo velejando: para isso, não se leva mais que dois minutos. A navegação também é facilitada pela tela de plasma de 15 polegadas, que fica no cockpit e à vista do timoneiro. De pé, o timoneiro tem bastante firmeza quando o barco aderna, pois o piso é suavemente curvado. Ao sentar-se, pode encostar-se confortavelmente e as catracas tanto da escota quanto do cabo do enrolador da genoa estão sempre à mão. Com isto, dá para manobrar sozinho.

Barcos de cruzeiro, como este, têm quilha mais curta e, por isso, sua estabilidade tende a ser menor do que a de barcos de competição. No teste, iniciado com ventos variáveis entre 15 e 20 nós, o Cyclades 39.3 logo atingiu 15 graus de inclinação, mas parou por aí e mostrou-se fácil de controlar, porque o leme responde rápido ao comando. No convés, há bastante espaço para se locomover e, graças às duas rodas de leme, pode-se permanecer sempre a barlavento, que é o lado mais alto quando o barco aderna, onde se tem mais visão e, ainda, onde não há risco de levar um golpe da retranca.

Com vento contra de 15 nós, atingimos 6,5 nós de velocidade. Já no través, fizemos 7,5 nós, sem o balão — bom para um barco de cruzeiro. Ao escurecer, o vento caiu e ligamos, então, o piloto automático, que trabalhou com pouca variação para manter o rumo — característica de barco equilibrado. Nesta noite, o vento sumiu. Por isso, terminamos a navegação a motor, um Yanmar de 39 hp, que, a 2 800 rpm, levou o Cyclades 39.3 a 7,5 nós. Poderíamos subir o giro do motor, porém esta era uma boa velocidade de cruzeiro e nos permitia conversar sem ouvir o ruído do motor. Sentíamos apenas um pouquinho de vibração, provavelmente causada pela propulsão tipo eixo e pé-de-galinha, que vibra mais do que a de rabeta, mas é a mais adequada para barcos que passam a maior parte do tempo na água, de onde só são retirados para a pintura de fundo anual.

A nossa conclusão

O Cyclades 39.3 é de alto padrão, com ótimo aproveitamento de espaço, fácil de conduzir (até mesmo por uma só pessoa) e que se destina a quem busca um barco que ofereça conforto, inclusive, em passeios oceânicos de longa duração. ■

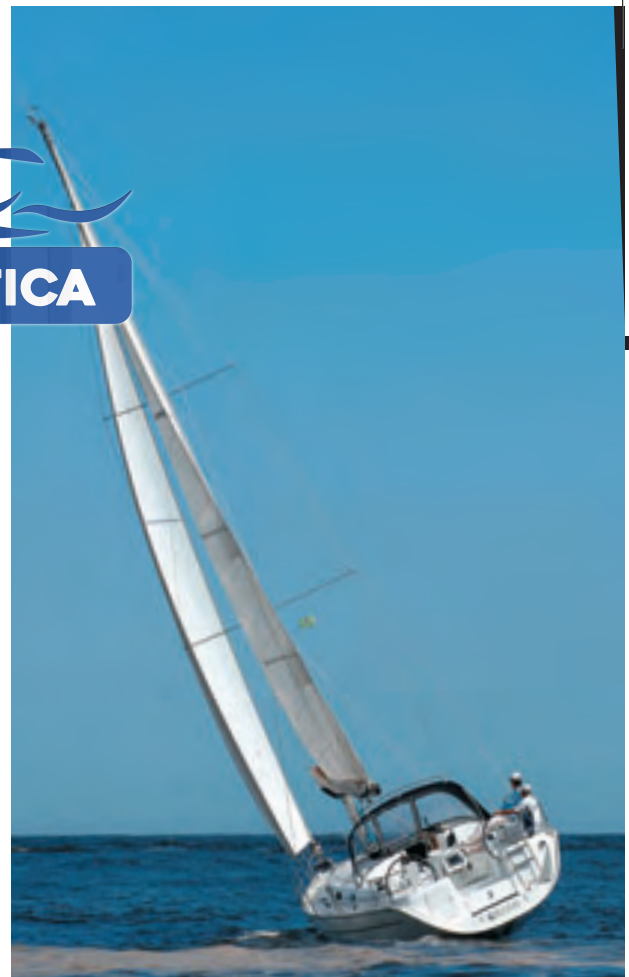
Quem faz? Bénéteau, www.beneteau.com, França.

Quem importa? Sailing Products, www.sailing.com.br, tel. 21/3154-9990, Rio de Janeiro.



Onde e como testamos

O Cyclades 39.3 foi testado entre o Rio de Janeiro e Angra dos Reis, com ventos variáveis entre 15 e 20 nós.



Dica de quem testou

☞ Encomende este barco já com capota. Além de proteger do tempo, livra quem está no convés de eventuais golpes da retranca ou de uma vela arriada ☞

Cy BROCKER NÁUTICA

YACHTS



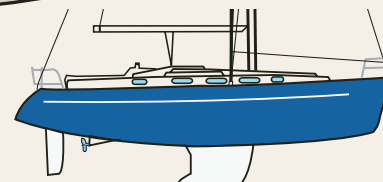
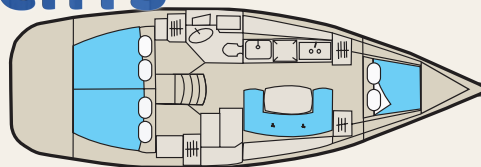
Pontos altos

Tem dois timões, o que facilita o embarque
A porta de entrada da cabine é bem prática
O formato do casco evita respingos no convés



Pontos baixos

O apoio do mastro deveria ter acabamento de madeira
A fixação do fuzil forma um ressalto no costado
A chave geral fica na cabine de popa e não no salão



Principais opcionais

Spinnaker assimétrico • capota bímini • forno de microondas • ar-condicionado de 26 000 BTU
• cama dupla no salão.

S. Pinheiro/Arq. Náutica



São outros 40!

A faixa dos veleiros de 40 pés é disputada igualmente por modelos nacionais e importados, como é o caso deste Béneteau. Entre os modelos estrangeiros, como o próprio Cyclades 39.3, há, também, o **Béneteau First 40.7** (mais direcionado à velocidade do que propriamente a passeio e testado na ed. de julho de 2001) e o **Jeanneau Sun Odyssey 40.3** (que tem o mesmo casco robusto e veloz do

Jeanneau Sun Odyssey 40, testado na ed. de junho de 2000), ambos franceses. Além destes, há o **Bavaria 39 Cruiser**, um barco espaçoso, feito na Alemanha. Já entre os nacionais, os concorrentes nesta categoria são o confortável e veloz **BB 40** (do estaleiro Emisul e testado na edição de fevereiro), e o **RO 400**, da ILS.

Como ele é

▪ Comprimento total	11,97 m
▪ Comprimento do casco	11,71 m
▪ Boca	3,95 m
▪ Calado	1,80
▪ Pé-direito na entrada	2,03 m
▪ Deslocamento	7 350 kg
▪ Lastro	2 095 kg
▪ Combustível	220 litros
▪ Água	320 litros
▪ Capacidade (dia/pernoite)	6/8 pessoas
▪ Vela mestra	35,52 m ²
▪ Buja (110% J)	29,00 m ²
▪ Spinnaker	82,00 m ²
▪ Projeto	Berret & Racoupeau

Dados fornecidos pelo fabricante.

Medidas do velame

I (altura da buja)	13,93 m
J (dist. do mastro à proa)	4,13 m
P (altura da mestra)	13,30 m
E (comprimento da esteira)	4,80 m

Principais equipamentos

Vela grande semifull batten • genoa • enrolador de genoa
• lazy jacks e capa p/ guardar a vela grande na retranca
• 2 catracas de genoa e 1 de secretaria Harken • 2 rodas de leme de 915 mm de diâmetro • escada de banho em aço inox • chuveiro de cockpit • local p/ guarda de balsa salvas-vidas c/ 2 armários de popa • soquete de 12 V • suporte p/ motor de popa • 2 bússolas • púlpito de proa aberto em aço inox • guincho elétrico de 1 000 W c/ controle remoto • portões de entrada • aquecedor de água de 25 litros • fogão de 2 bocas e forno • geladeira • rádio/CD player c/ 2 alto-falantes de cockpit • tanque de esgoto de 70 litros
• tomadas de cais • 2 baterias.

